

## Trabalhos Científicos

**Título:** Prurido Estrófulo Em Crianças: Considerações Clínicas No Contexto Pediátrico

**Autores:** ALEXANDRINE BREMIDE DA SILVA (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - MULTIVIX)

**Resumo:** O prurido estrófulo é uma reação cutânea frequentemente associada à picada de insetos, principalmente em regiões expostas do corpo. Essa condição gera lesões e desencadeia sinais e sintomas clínicos que podem comprometer a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento adequado da criança. Avaliar as condições clínicas do paciente em faixa etária pediátrica por acometimento de picada de insetos com manifestações de prurido estrófulo. Trata-se de um estudo de revisão integrativa baseado em artigos científicos selecionados na base de dados PubMed. A pesquisa focou na identificação dos sinais clínicos e manifestações do prurido estrófulo em crianças, com ênfase na análise das abordagens terapêuticas, bem como nas estratégias de prevenção e promoção da saúde. Os estudos selecionados indicam que o prurido estrófulo é uma condição comum na faixa etária pediátrica, reforçando a relevância do tema para a prática clínica. Os resultados indicam que as manifestações clínicas do prurido estrófulo em crianças incluem prurido intenso, pápulas eritematosas e lesões de aspecto variável, que podem ser disseminadas ou individualizadas. Essas lesões apresentam características típicas de urticária papular, especialmente em crianças a partir dos 2 anos de idade, decorrentes de uma hipersensibilidade à picada de insetos. As lesões acometem preferencialmente regiões expostas do corpo, como membros superiores e inferiores, onde o prurido intenso pode predispor ao desenvolvimento de infecções secundárias devido ao ato de coçar. Dessa forma, o diagnóstico clínico preciso e a intervenção terapêutica adequada são essenciais para minimizar o impacto dos sintomas, promovendo a melhora da qualidade de vida e a saúde da população pediátrica afetada. O tratamento adequado e individualizado, realizado por profissionais de saúde, é fundamental para o manejo eficaz do prurido estrófulo em crianças. Isso inclui medidas comportamentais e habituais, como o uso de telas protetoras, além da aplicação de tratamentos tópicos e sistêmicos quando necessários. O uso de substâncias repelentes e a orientação adequada às famílias são essenciais para prevenir a progressão das lesões e suas possíveis complicações. Essas estratégias contribuem para o alívio dos sintomas e para a implementação de medidas profiláticas que evitam a recorrência do quadro clínico.